

SINDIPOLO
CNQ-CUT

EmDia

Nº 1720
13 a 19/07/2015

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

CAMPANHA SALARIAL 2015

Neste ano trataremos de todo o Acordo Coletivo Geral com vigência 2015/2017.

Entre as principais questões, existem duas fundamentais: garantia das conquistas a todos os trabalhadores e fim do escalonamento dos reajustes salariais.

Alguns tópicos da negociação deste ano foram debatidos e propostos em nível nacional, no Encontro da Rede de Trabalhadores(as) Braskem, realizado dias 29 e 30 de junho, conforme quadro ao lado. O Acordo abrange os trabalhadores das empresas Lanxess KEL, Innova, Oxiteno e Braskem.

Mas existe uma série de outras questões que estarão sendo debatidas em encontros da direção do Sindicato durante esta semana, onde será consolidada uma proposta de pauta de reivindicações que será levada à apreciação dos trabalhadores em **assembleias a serem realizadas na semana de 27 a 31 de julho**. As assembleias serão nos transbordos do Turno e do ADM.

Solicitamos aos trabalhadores que utilizem o formulário da **página 3**, para enviar ao Sindicato suas propostas refe-



rentes às questões econômicas, de saúde, segurança, assistência médica e outras questões que entendam importantes.

A negociação deste ano não será muito diferente das anteriores, quando tivemos que lutar muito para garantir avanços. O cenário deste ano aponta para uma necessidade ainda maior de estarmos, desde o início do processo, mobilizados e prontos para lutarmos por avanços efetivos.

PRINCIPAIS ITENS DA PAUTA

- Reajuste salarial sem escalonamento (linear) de 15% (10% de inflação + 1% de ganho real 2014 + 3,5% ganho real 2015);
- Salário educação de R\$ 4.500,00;
- Melhorias na assistência médica, com custo mínimo para ativos e aposentados;
- Pagamento da hora viajada;
- Mais investimentos em saúde e segurança - SSMA;
- Discussão do seguro de vida;
- PLR nacional;
- Acordo por 12 meses.

OXITENO ACORDOS OXITENO

Está em andamento o cronograma para conclusão das tratativas sobre negociação das ações coletivas, assim como do Acordo de Turno de cinco grupos de oito horas.

Na semana passada foi feita a homologação do Acordo das ações coletivas pela Justiça do Trabalho em Triunfo. Conforme já informamos, se tudo transcorrer de acordo com a previsão, nossa expectativa é que, no máximo até final de julho, sejam concluídas todas as tratativas sobre os Acordos, principalmente a implantação dos cinco grupos de turno de oito horas que, pelo Acordo, está previsto para 1º de setembro.

ANIVERSÁRIO DE 34 ANOS DO SINDICATO

Este ano o SINDIPOLO celebra 34 anos de fundação, ocorrida em 21/7/1981. Para marcar a passagem da data, estamos organizando uma atividade comemorativa que será no **dia 31 de julho, às 19h, na sede da entidade**, em Porto Alegre.

Desde já convidamos OS TRABALHADORES e seus familiares a participarem desta celebração, pois são de fato os protagonistas destes 34 anos de história de lutas e conquistas. É importante confirmar presença com antecedência. Para isso, entre em contato diretamente com o Sindicato ou com os dirigentes sindicais.



SITUAÇÃO DOS PROCESSOS SOBRE REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Os processos contemplam os trabalhadores de turno e ADM da então Copesul no período de 2005 a 2008

O Processo sobre Repouso Semanal Remunerado (RSR) ajuizado pelo Sindicato (Proc. 0000306-32.2010.5.04.0761 e 0000584-33.2010.5.04.0761) através de sua assessoria jurídica **YOUNG, DIAS, LAUXEN & LIMA Advogados Associados**, envolve os trabalhadores de turno e do ADM da então Copesul no período de 10/maio/2005 a 30/setembro/2008 para o pessoal de turno e para os trabalhadores do ADM o período de 17/agosto/2005 a 30/setembro/2008.

Em primeiro grau a decisão da Justiça de Triunfo foi favorável aos trabalhadores. Já em segundo grau, numa primeira decisão, o TRT extinguiu o processo sem julgamento por entender que o direito não era homogêneo. O Sindicato entrou com Recurso de Revista no TST e lá a decisão foi revertida, reconhecendo que o Sindicato poderia repre-

sentar todos os trabalhadores. Com isso determinou o retorno do processo ao TRT para julgamento do mérito do Recurso da Braskem contra a decisão de Triunfo. Com o retorno, o TRT reafirmou a sentença da Justiça de Triunfo, restabelecendo a condenação inicial.

Atualmente o processo está para entrar em pauta de julgamento para apreciar Embargos Declaratórios da Braskem.



PLANO PETROS COPESUL



Nossas batalhas desde 2005 (intensificada em 2008 com o início das ações coletivas) em defesa do Plano Petros e dos direitos aos benefícios contratados de todos os participantes, continuam. Agora estamos concentrados direta e indiretamente, através do Ministério Público Federal (MPF), pela suspensão do envio dos Termos de Opção para garantir o tempo necessário à auditoria contratada para análise geral, bem como o estudo sobre a situação do Plano e perspectivas futuras para os participantes.

Neste momento estamos na expectativa de uma decisão da Justiça Federal em Porto Alegre sobre nosso pedido de liminar que, entre outras questões, solicita

a suspensão do prazo para envio dos Termos de Opção. Também cobramos o pagamento pela Petros dos benefícios aos participantes que se aposentaram no final de 2014 e início de 2015, a correção dos Fundos Individuais de Retirada (FIR) de outubro de 2012 em diante pelo IPCA mais 6% ao ano, conforme previa o Termo de Retirada.

Nesta ação avançamos judicialmente em algumas etapas importantes e a expectativa é de que a qualquer momento saia uma decisão da Justiça Federal quanto ao nosso pedido de liminar.

Assim que tivermos uma decisão estaremos imediatamente informando os participantes do plano.

TURIS SILVA IMPÕE SITUAÇÃO DEGRADANTE A MOTORISTAS

Hoje, os ônibus da Turis Silva do ADM ficam estacionados no local próximo a área de Captação. São cerca de 35 veículos que devem ser lavados todos os dias por apenas um trabalhador.

O local onde estão os ônibus também serve de “base” para cerca de 35 motoristas e não tem estrutura para atender a todos esses que fazem o transporte do ADM das empresas do Polo. Existem problemas de vestiários, banheiros e outros. Além de toda limitação e condições do espaço, também tem mau cheiro, com ambientes sujos, lixeiras mal fechadas e outros que criam um ambiente insalubre e até mesmo propício à doenças.

Além disso não existe sequer um espaço apropriado para guardar as roupas dos motoristas. O prédio está em condições precárias, requerendo urgentes reparos. Nos dias de chuva não há espaço para todos e alguns são obrigados a ficar dentro dos ônibus ou utilizar o porta-malas. Há relatos de que a limpeza no local é feita, no máximo, uma ou duas vezes ao mês.

Ao que consta a Braskem liberou a área para melhorias e ampliação do local em abril, inclusive com uma área para lavagem dos ônibus, mas até agora a Turis Silva não deu andamento ao projeto. Ao invés de resolver os problemas que tem, ainda trouxe os outros motoristas que ficavam no Posto Grenal para a área próxima a Captação, sem o local estar preparado para atender as condições mínimas de segurança e saúde das pessoas que utilizam o local.

PERÍCIA E AUDITORIA SÃO FUNDAMENTAIS

Informamos ainda que o trabalho de perícia nos Fundos Individuais de Retirada está em andamento. Tanto a perícia quanto a auditoria contratadas para análise dos cálculos dos FIR e do Plano como um todo, são fundamentais para as ações coletivas do Sindicato, principalmente para subsidiar o MPF nas suas iniciativas em defesa dos direitos dos participantes do Plano Petros/Copesul.

Reiteramos que aqueles participantes que ainda tem prazo para o envio de seus termos, que deixem para enviá-los até no mínimo um dia

antes do prazo previsto.

Lembramos, ainda, da importância e da necessidade das contribuições de R\$ 200,00 dos participantes do Plano (ativa, aposentados e pensionistas) para garantir os trabalhos de perícia COLETIVA nos FIR e também do auditor atuarial que realizará a auditoria no Plano. Os dois trabalhos, como já destacamos, são fundamentais para subsidiar o MPF de Canoas no processo que trata do Plano Petros/Copesul.

Nossa UNIDADE continua sendo nossa maior estratégia para evitar o pior dano causado pela Braskem.

GREVE DOS PETROLEIROS DIA 24 EM DEFESA DA PETROBRÁS E DO PRÉ-SAL



Os petroleiros farão uma greve no próximo dia 24 de julho. O movimento, que acontecerá em nível nacional, é contra o projeto do senador José Serra (PSDB) que altera o sistema de partilha do pré-sal, tirando da Petrobrás o controle da exploração desta riqueza (PLS 31/2015), conforme determina a Lei de Partilha nº 12.351/2010.

O movimento também é contra o plano de desinvestimento da Petrobrás que reduz os investimentos da empresa. **O SINDIPOLO desde já reitera seu total apoio a esta luta dos petroleiros e irá somar no movimento em defesa da Petrobrás e do pré-sal.**

Os trabalhadores são contra a venda de qualquer ativo no Brasil e defendem a manutenção da Petrobrás como operadora única do pré-sal e um plano de negócio que mantenha geração de emprego, renda, de conhecimento e a retomada das obras. A ex-

pectativa é que cerca de 60 mil trabalhadores cruzem os braços no dia 24.

PAUTA POLÍTICA

Durante a 5ª Plenária Nacional realizada no início de julho, os petroleiros, que têm data-base em setembro, deliberaram por ter como pauta política única a defesa da Petrobrás. A categoria tem feito diversas manifestações em diferentes estados, além de movimentos no Congresso Nacional e Assembleias Legislativas, onde estão sendo criadas frentes parlamentares em defesa da estatal.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

A atual Lei de Partilha determina que 75% dos *royalties* devem ser investidos em educação e 25% em saúde. A categoria tem buscado ampliar o debate com a sociedade, para mostrar que o projeto de Serra prejudica não só a empresa, mas tam-

bém toda a sociedade. Eles têm alertado que com este projeto quem perde é o povo brasileiro, já que deixam de ir para educação e a saúde cerca de R\$ 50 bilhões.

Além disso, a Petrobrás tem compromisso de contratar empresas brasileiras e ter

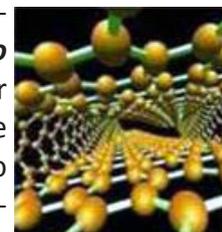
um percentual de compras no Brasil (plataformas, navios, etc.), gerando emprego e renda na cadeia produtiva do petróleo, enquanto as multinacionais que já estão no País desde 1955, não construíram uma única plataforma ou navio no Brasil.

SERRA QUER MUDAR O REGIME DE PARTILHA

Fundamentalmente, para atender aos interesses das multinacionais do petróleo. Isso por que o Senador, quando era candidato a Presidente, se comprometeu a entregar o pré-sal às multinacionais como Exxon Mobil, Chevron, British Petroleum (BP) e British Gas Group, entre outras. Documentos apresentados pelo Wikileaks apontaram o senador como interlocutor do lobby petrolífero. Além disso, durante o governo FHC, em um acordo com o FMI houve compromisso de intenção de vender “o restante das ações não votantes da Petrobrás”. Uma conta que agora está sendo cobrada do senador Serra, que não tem qualquer compromisso com os trabalhadores, a sociedade e menos ainda com o Brasil.

NANOTECNOLOGIA DO AVESSO

Desde 2009, a Fundacentro e a Renasoma promovem os programas *Nano do Averso* e *Nano Alerta*. O objetivo é mostrar a influência da nanotecnologia na saúde dos trabalhadores e seu impacto no meio ambiente. Os debates são feitos com a participação de especialistas nacionais e internacionais e podem ser acessados no endereço <http://www.nanotecnologiadoavesso.org/WEBTV>. Os próximos programas terão entrevista dia 13, às 11h, com a doutoranda Colette Bos, que aborda o tema: “**A Sociedade do Envelhecimento (Sociedade da Terceira Idade) e Nanotecnologia**”, e dia 14, às 15h, com o Dr. Francisco Carlos Barbosa Maia, que abordará o tema: “**Diamantes Nanoestruturados**”.



No formulário abaixo descreva suas sugestões para a pauta de reivindicações. Recorte na linha pontilhada e entregue aos dirigentes sindicais nas fábricas ou no Sindicato.

PROPOSTAS/SUGESTÕES PARA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

REIVINDICAÇÕES ECONÔMICAS _____

SAÚDE E SEGURANÇA _____

ASSISTÊNCIA EDUCAÇÃO _____

PROTEÇÃO DO EMPREGO _____

OUTROS BENEFÍCIOS _____

SERVIDORES MOBILIZADOS CONTRA O ARROCHO SALARIAL E O DESMONTE DO ESTADO PROMOVIDO POR SARTORI



Os servidores públicos do RS, em especial da segurança, realizaram dia 7, um protesto contra a tentativa de arrocho salarial e retirada de direitos pelo governo Sartori. Neste dia seria votada na ALRS a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), que prevê crescimento de 3% na folha para 2016, o que representa reajuste ZERO para os servidores públicos de todos os setores. Além disso, o governo tem feito muitos cortes em áreas como saúde, educação e segurança, com impacto para toda a sociedade. Os ataques têm sido tantos, que em apenas seis meses o governo Sartori tem sido considerado pior que o Britto.

POLÍTICA RASTEIRA

Como se isso não bastasse, Sartori ainda tenta jogar a população contra os servidores, alegando que não pode repassar dinheiro aos hospitais e escolas, porque tem que pagar os salários dos servidores. Na verdade sua lógica de governar é a do estado mínimo e busca abrir caminho para privatizar e acabar com o serviço público, de responsabilidade do Estado.

Quem perde com isso não são só os servidores, mas toda a sociedade, que não terá serviços de saúde, segurança e educação.

A manifestação do dia 7, que levou mais de 11 mil servidores às ruas, foi só uma demonstração de que os trabalhadores do setor público irão reagir duramente a tentativa de desmonte que vem sendo promovido pelo governo Sartori. Novas manifestações estão programadas.

Terceirizados superiores ao tempo na LANXESS TSR?

As precariedades a que são submetidos os terceirizados não são novidades e nem práticas exclusivas da Braskem, onde atingem um número maior, porque nela tem cerca de 80% dos trabalhadores do Polo.

Porém, na LANXESS TSR,

diretos são levados ao setor administrativo de ônibus em dias de chuva, o que é correto. No entanto, os terceirizados não têm este tratamento, nem mesmo os da In House, que necessitam caminhar por um trajeto pelo menos, o triplo do trajeto utilizado pelos trabalhadores diretos.

TRANSBORDO DOS TERCEIRIZADOS: UMA VERGONHA

Segue a saga dos trabalhadores por respeito e dignidade, principalmente quando se trata do deslocamento e transbordo destes até os locais de trabalho no Polo.

O Sindiconstrupolo vem tentando há vários anos, resolver de forma definitiva e sustentável esta total insegurança dos trabalhadores terceirizados, criada e mantida tanto pelas empresas contratantes, como pelas prestadoras de serviço. Uma total irresponsabilidade de ambas, que vem há anos enrolando e fazendo um discurso mentiroso, de que estão preocupadas com a segurança e saúde dos trabalhadores.

Na terça e quinta-feira passada, o Sindiconstrupolo desviou os ônibus da Putinga e Sul Polo (que realizam o transporte dos trabalhadores terceirizados), para a Portaria 1 da UNIB, pois nesta portaria tem abrigo para que eles não fiquem expostos a intempéries. Este procedimento leva ao atraso da chegada dos ônibus da Turis Silva, que transporta os trabalhadores diretos, mas possibilita um transbordo mais adequado e seguro dos terceirizados.

Não é mais possível aceitar tanto descaso dos empregadores. Em reunião entre empresas e Sindiconstrupolo ocorrida dia 09/7, ficou estabelecido que na sexta (dia 10), seria instalado mais um toldo na Portaria 2, para abrigar os trabalhadores e assim realizar um transbordo, mesmo que improvisado, mas com condições mínimas de segurança. Só que, além de não ser instalado um novo, o que tinha lá o vento danificou ainda. Também ficou o compromisso de disponibilizar dois ônibus para fazer o traslado até o Distrito de Terceiros e das demais empresas e unidades externa à UNIB. Mas, novamente, não foi cumprido o acordado entre as partes. Os ônibus foram disponibilizados, porém em horário muito tardio e o toldo, nem sinal.

Estamos no inverno quando as chuvas são mais intensas. Os trabalhadores não podem ficar expostos a esta situação de intempéries e insegurança. O Sindipolo estará dando o apoio necessário ao Sindiconstrupolo para evitar que os trabalhadores adoçam ou se machuquem nestes deslocamentos.

As empresas contratantes destes serviços são tão responsáveis quanto as prestadoras. Não dá para durante anos somente no discurso de redução de custo e como fazem as empresas. Elas só avançam minimamente em questões como esta em períodos de Parada de Manutenção.

Pedimos a todos os trabalhadores diretos que continuem sendo solidários à luta dos terceirizados, pois este é o padrão que as empresas querem estabelecer aqui no Polo. Um padrão muito precarizante nas condições de todos os trabalhadores, sejam diretos ou terceirizados.